



Em Nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

O fenômeno do divórcio frequente e seu tratamento.

Louvado seja Allah Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Allah, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, sua família, e seus companheiros.

Um dos fenômenos mais perigosos que confrontam a sociedade e ameaçam sua estabilidade é o fenômeno do divórcio, porque a família é a base da sociedade, e se esta base se corromper a sociedade se corromperá. É por isso que importante preservar a estabilidade da família, porque destruir a família significa destruir o presente e o futuro da sociedade. Pois aquele que contempla o hadith do Profeta (S.A.A.W), entende a seriedade deste assunto, diz o **Mensageiro de Deus (S.A.A.W): “Na verdade, Satanás coloca seu trono sobre a água e ele envia suas tropas. Os mais próximos a ele no ranking são os maiores em causar tribulações. Um deles diz: Eu fiz isso e aquilo. Satanás diz: Você não fez nada. Outro diz: não deixei esse homem em paz até o separar da esposa. Satanás o abraça e ele diz: Você fez bem.”. MUSLIM.** Isto significa quem destrói uma família destrói uma sociedade inteira.

O divórcio se torna um peso à mulher, pois ela é forçada a cuidar de seus filhos sozinha, além de seu trabalho para atender às suas necessidades financeiras, e o homem fica sobrecarregado com encargos financeiros e custos de divórcio, além do peso psicológico de não ver seus filhos, exceto com condições impostas, e os filhos também são prejudicados por falta do carinho da mãe ou pela falta da orientação do pai. Os pais podem estar preocupados com discordâncias e ações judiciais, portanto, a preocupação deles é semear o ódio no coração da criança, sem olhar para os efeitos psicológicos devastadores que causará nelas. Sem dúvida, as crianças são as vítimas mais afetadas com o divórcio em termos de sofrimento, e a sociedade também é afetada pelo divórcio, onde causa ódio e conflito entre os membros de ambas as famílias, especificamente se isso chegar aos tribunais. Da mesma forma, o abandono das crianças e a falta de cuidado dos pais causam muitos crimes juvenis e desestabilizam a segurança e a estabilidade da sociedade. Por esse motivo, o Islam atribuiu grande importância à questão da família e sua preservação, pois o Alcorão esclareceu as obrigações da família e vários assuntos relacionados. Na questão do divórcio, por exemplo, há uma surata chamada Surah Al-Talak (O Divórcio).

O Islam permitiu o divórcio em determinadas circunstâncias e ordenou que fosse nas circunstâncias extremas, e quando os meios de reconciliação entre eles se esgotassem, o Todo-



Poderoso revelou na **surata Al Nissa versículo 128**: “Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Deus, sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.”, e também mencionou na **surata Al Nissa versículo 35**: “E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelaí para um árbitro da família dele e outro da dela. Se ambos desejarem reconciliar-se, Deus reconciliará, porque é Sapiente, Inteiradíssimo.”. Se não houver mais espaço para reconciliação entre eles e a convivência entre eles se tornar impossível e a vida juntos se tornar mais prejudicial, então o divórcio é o caminho, para evitar que a família seja mais destruída, assim como Deus Altíssimo revelou na **surata Al Bacara versículo 231**: “tomai-as de volta eqüitativamente, ou liberta-as eqüitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de injuriá-las injustamente, porque quem tal fizer condenar-se-á.”. Nesse caso, o Islam estabeleceu muitas condições que garantem o direito dos membros da família em caso de separação e reduzem os danos da separação e recomenda a preservação da benevolência, portanto Deus Todo-Poderoso mencionou ainda na **surata Al Bacara versículo 237**: “não esqueçais da liberalidade entre vós, porque Deus bem vê tudo quanto fazeis.”. Portanto, se as duas partes cumprem todas as obrigações, lidam com respeito e caridade e cada um cumpre com o seu devido direito, todos evitam os perigos decorrentes do divórcio, pois Deus Altíssimo revelou na **surata Al Nissa versículo 130**: “Todavia, se eles se separarem, Deus enriquecerá cada qual da Sua abundância, porque é Munificente, Prudentíssimo.”

Servos de Deus: o Islam nos alertou contra o uso indevido do direito de se divorciar, pois o **Profeta (S.A.A.W)**, alertando o homem dizendo: “Quereis maior pecado cometido por um homem do que quando esbanja o que seria o sustento daqueles que se encontram sob seus cuidados?”. **AHMAD**, e alertou a mulher (S.A.A.W) dizendo: “Qualquer mulher que pede o divórcio sem motivo, a fragrância do Paraíso será proibida para ela.” **TARMIZI**, além de Deus Altíssimo também mostrar as normas do divórcio no Alcorão, mencionadas na **surata Al Bacara versículo 229**: “Tais são os limites de Deus, não os ultrapasseis, pois; aqueles que os ultrapassarem serão iníquos.”, e no versículo **231** da mesma surata: “Não zombeis dos versículos de Deus e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos exorta. Temei a Deus e sabeis que Deus é Onisciente.”.

E o Islam alertou contra a destruição do relacionamento entre o marido e sua esposa, pois o **Profeta Muhammad (S.A.A.W)** disse: “Não é DE Nos aquele que estraga a relação da esposa com o marido”. **ABU DAUD**. Aprendemos que a destruição da vida entre os cônjuges é a ação mais amada do diabo e, infelizmente, neste momento fomos atormentados por pessoas demoníacas cuja única preocupação é corromper e destruir as famílias.



Meus amados irmãos: Há muitas medidas preventivas que o Islam nos ordenou a realizar, para que a família não chegue ao divórcio, estas medidas incluem:

1. A importância da boa escolha e que o critério para a primeira escolha é a moralidade, depois a compatibilidade e a competência intelectual.
2. A importância do respeito mútuo, o Profeta (S.A.A.W) recomendou ao marido dizendo: **“Não debes bater-lhe na face. Não debes aborrecê-la”**. ABU DAUD.
3. A importância da confiança mútua entre os cônjuges, como o Profeta (S.A.A.W), disse: **“No Dia do Julgamento, na estimativa de Deus, a pior posição entre os seres humanos será a do homem que coabita com sua esposa, depois torna público esse ato secreto”**. MUSLIM.
4. Programar os direitos e deveres. Uma pessoa deve ter o cuidado em cumprir seus deveres antes de reivindicar seus direitos. É por isso que Deus Todo-Poderoso mencionou ao descrever o casamento na surata AL Rum versículo 21: **“e colocou amor e piedade entre vós.”**, porque se a afeição é cada um cumprir com seus deveres, a misericórdia é a tolerância de cada um com seus direitos.
5. O papel da família é interferir para reconciliar o casal se eles não conseguirem resolver seus problemas por conta própria, portanto o Todo-Poderoso revelou na surata Al Nissa versículo 35: **“E se temerdes desacordo entre ambos (esposo e esposa), apelaí para um árbitro da família dele e outro da dela.”**, mas não tem o direito em interferir na privacidade do casal e controlar a casa. A família também tem um papel importante na educação dos jovens antes do casamento, explicando a importância do casamento e a responsabilidade que recai sobre eles, além dos conselhos contínuos que visam continuar a vida de casado.

E por fim, temos que ter paciência, compaixão, perdão e tolerância entre os cônjuges e algumas concessões pessoais para preservar a família, disse o Profeta (S.A.A.W): **“Que nenhum crente guarde rancor de uma crente (sua esposa), pois se algo do caráter dela o aborrecer, será comprazido no resto do mesmo.”**. AHMAD, e o Altíssimo também revelou na surata Al Nissa versículo 19: **“E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes.”**.

Rogamos a Deus, pela plena felicidade, harmonia, concórdia e tranquilidade para os maridos e esposas com a misericórdia do Senhor da Terra e dos céus.